



Análise do perfil dos alunos ingressantes nos cursos técnicos integrados do IFSC Câmpus Caçador

Eduardo Guedes Villar | eduardo.villar@ifsc.edu.br¹
Nicolle Luise Grutzmann Tomazini | nicolle.gt@aluno.ifsc.edu.br²
Paolo Targioni | paolo.targioni@ifsc.edu.br³

Edital de fomento do trabalho: Edital nº 01/2025/COPPI/CDR

Resumo:

Esta pesquisa objetiva mapear o perfil socioespacial e econômico dos discentes ingressantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFSC Câmpus Caçador, visando subsidiar ações de permanência e êxito escolar. O propósito central do trabalho reside em coletar e analisar indicadores sociodemográficos de complexa obtenção sobre o público-alvo, fornecendo assim os subsídios necessários para a gestão local elaborar políticas inclusivas personalizadas. A metodologia compreendeu duas etapas primordiais: inicialmente, procedeu-se à elaboração e aplicação de um questionário estruturado para identificar a realidade social e as formas de deslocamento dos estudantes ao ambiente escolar. Na sequência, as informações obtidas foram cruzadas com variáveis geográficas e indicadores secundários, a exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) por setores censitários municipais do IBGE e trajetórias viárias, gerando um WEB-SIG (Sistema de Informação Geográfica para Web). Os resultados preliminares evidenciam a distribuição espacial e a densidade da localização estudantil, permitindo correlacionar os índices de vulnerabilidade social e a posição territorial com os riscos diretamente associados à evasão escolar. A consolidação dessa plataforma cartográfica e estatística fornece ferramentas precisas para que a gestão minimize barreiras de acesso e institua estratégias assertivas de assistência estudantil, assegurando que o direito fundamental ao ensino de qualidade seja plenamente acompanhado por condições efetivas de permanência, engajamento e êxito em toda a sua trajetória institucional.

Palavras-chave: perfil socioeconômico; sistema de informações geográficas (SIG); permanência e êxito; assistência estudantil; vulnerabilidade social.

Apresentação da experiência

A garantia da permanência e do êxito escolar na Educação Profissional e Tecnológica enfrenta um grande desafio no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Câmpus Caçador: a falta de análises detalhadas sobre como as condições

¹ Docente de administração do IFSC Câmpus Caçador.

² Estudante do curso técnico em informática integrado ao ensino médio do IFSC Câmpus Caçador.

³ Docente de sociologia do IFSC Câmpus Caçador.



socioeconômicas dos estudantes afetam suas trajetórias. Inserido em uma região historicamente marcada por vulnerabilidades sociais e baixos índices de desenvolvimento humano, o câmpus recebe uma rica base de dados sociodemográficos dos alunos ingressantes — contendo informações sobre gênero, renda, estrutura familiar e localização geográfica —, mas esse potencial estratégico ainda é subutilizado na formulação de ações institucionais. A relevância deste trabalho justifica-se pela necessidade urgente de transformar esses dados frios em inteligência territorial, pois um diagnóstico georreferenciado e preciso permite adequar os Planos Pedagógicos de Curso (PPCs), otimizar a concessão de auxílios estudantis, abrir novas frentes de pesquisa e extensão e, até mesmo, subsidiar discussões sobre a reestruturação das rotas do transporte público municipal que atende os estudantes. Vinculado ao eixo temático de políticas de assistência estudantil, inclusão e gestão educacional, este trabalho tem como objetivo geral desenvolver uma plataforma WEB-SIG (Sistema de Informação Geográfica para Web) para identificar, mapear e visualizar o perfil socioeconômico e a distribuição espacial dos discentes da instituição. Como objetivos específicos, a pesquisa busca estruturar a coleta contínua de dados primários com os ingressantes, codificar e integrar essas informações geograficamente em um ambiente online de software livre e, por fim, fornecer à gestão do campus um ecossistema digital capaz de embasar decisões estratégicas e personalizadas que combatam a evasão, promovendo a inclusão e o sucesso acadêmico no ensino público.

Objetivos

Dentre os objetivos que abrangem a pesquisa, o objetivo geral se concentra em desvendar o perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes ao IFSC Caçador. Para isso, desenvolver um questionário a fim de compreender quais são as necessidades dos alunos em relação a sua situação familiar, renda, localização e locomoção, além de coletar dados sobre hábitos de leitura e nível da escolaridade parental, dessa forma compreendendo a relação entre o conhecimento sociocultural e o êxito acadêmico dos estudantes. Com isso, desenvolver um sistema de informações geográficas (SIG) para mapear as informações obtidas e possibilitar a estimulação de políticas de ensino que



favoreçam os alunos em vulnerabilidade social, como por exemplo a disponibilização de transporte público para os estudantes. A partir disso, será possível aprimorar diversos aspectos da infraestrutura institucional, bem como oferecer melhorias na convivência estudantil e fortalecer a permanência e o êxito dos estudantes do IFSC Câmpus Caçador.

Fundamentação teórica

A fundamentação deste trabalho articula a precisão da pesquisa social com o poder analítico da ciência geográfica para compreender o contexto dos estudantes do IFSC Câmpus Caçador. A base da investigação sustenta-se na aplicação de questionários estruturados que, conforme Groves (2009) e Babbie (1999), são fundamentais para capturar a complexidade da realidade socioeconômica, garantindo que o perfil coletado reflita fielmente as vivências dos discentes. Esses dados são processados por meio de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) que, segundo Longley (2011), permitem integrar dados estatísticos à localização espacial, evoluindo para o ambiente WEB-SIG para oferecer uma plataforma online interativa que facilita a compreensão de como fenômenos sociais ocorrem no território. No cenário do campus, essa integração dialoga diretamente com as diretrizes da Rede Federal, onde a compreensão da realidade local é o ponto de partida para uma formação integral. Ao cruzar os desafios socioeconômicos com o mapeamento geográfico, o projeto materializa os princípios do currículo integrado e a articulação entre a formação geral e técnica. O desenvolvimento e uso dessas geotecnologias envolvem os estudantes em uma prática científica e tecnológica real, unindo saberes das ciências humanas e exatas para solucionar problemas do seu próprio meio. Com isso, o projeto transforma dados brutos em inteligência institucional, fornecendo subsídios técnicos e científicos para diagnosticar zonas de vulnerabilidade social. Essa leitura territorializada permite que a gestão implemente políticas de permanência e êxito muito mais assertivas e humanas, garantindo as condições necessárias para que os estudantes de maior vulnerabilidade concluam seus estudos e alcancem sua formação cidadã plena.

Metodologia e Desenvolvimento



Para o desenvolvimento do projeto, a metodologia foi estruturada em três etapas sequenciais. Inicialmente, elaborou-se um questionário por meio da plataforma *Google Forms*, com o objetivo de compreender o perfil e a localização dos discentes. Essa fase permitiu o mapeamento de variáveis essenciais, como gênero, idade, nível de escolaridade dos responsáveis e bairro de residência. A segunda fase concentrou-se na coleta de dados e na análise estatística. O questionário digital foi aplicado aos alunos ingressantes dos cursos técnicos, garantindo-se o anonimato de todos os participantes. Na sequência, as respostas foram organizadas e processadas no *Google Sheets*, viabilizando a criação de indicadores estatísticos que delinearam um recorte do perfil discente. Com o diagnóstico socioeconômico consolidado, a terceira etapa voltou-se ao desenvolvimento do WEB-SIG. Utilizou-se o software livre *QGIS* para estruturá-lo e realizar a vinculação do banco de dados. Essa integração permitiu cruzar os indicadores sociais com a localização de moradia dos estudantes, originando mapas visuais que detalham a distribuição dos estudantes por todo o município. Desse modo, a plataforma estabelece-se como um recurso de apoio à gestão escolar, viabilizando que coordenadores e diretores analisem a realidade geográfica dos alunos e adotem decisões mais assertivas e direcionadas para a mitigação da evasão escolar.

Considerações finais

A vivência deste projeto demonstrou que as metas propostas foram atingidas com sucesso, pois unir o levantamento de dados primários aos recursos de geoprocessamento proporcionou um olhar inédito e humanizado sobre o cotidiano dos nossos estudantes. Essa trajetória prática mostrou-se eficiente ao transformar dados socioeconômicos em inteligência territorial, gerando retornos benéficos para fundamentar políticas focadas na permanência e êxito escolar. Em termos de formação profissional, a experiência agregou valor aos envolvidos desenvolvendo competências essenciais em investigação científica, análise estatística e geotecnologias, superando os obstáculos técnicos do manejo de



bases complexas. A iniciativa consolidou com êxito a integração real entre ensino, pesquisa e extensão, convertendo a teoria da sala de aula em uma intervenção concreta de forte impacto social direto na comunidade estudantil. Para os próximos passos, pretende-se ampliar o monitoramento e aprimorar o WEB-SIG, buscando fortalecer uma gestão educacional inclusiva para os estudantes do IFSC Câmpus Caçador.

Referência ao fomento recebido

A realização deste projeto foi possível graças ao fomento e incentivo do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina).

Referências

- BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de Survey**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
- GROVES ROBERT. M. et al.. **Survey methodology**. Hoboken (NJ): John Wiley & Sons, 2009.
- KINDER, D. R. Opinion and action in the realm of politics. In: GILBERT, D. T.; FISKE, S. T.; LINDZEY, G. **The handbook of social psychology**. New York: McGraw-Hill, 1998, p. 78–867.
- LONGLEY, Paul A. et al. **Sistemas e Ciência da Informação Geográfica**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.